

# **ROCHAS METAVULCANOSSEDIMENTARES, GRANITÓIDES E ENRIQUECIMENTO ANÔMALO EM EPIDOTOS NA REGIÃO ENTRE TIMBAÚBA E MACAPARANA, TERRENO RIO CAPIBARIBE, PROVÍNCIA BORBOREMA**

*Natália Gomes Alves de Souza<sup>1</sup>, Adriana Baggio Garlipp<sup>1</sup>, João Adauto de Souza Neto<sup>1</sup>, Edilton José dos Santos<sup>2</sup>, Douglas José Silva Farias<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> UFPE; <sup>2</sup> CPRM

A área mapeada (escala 1:50.000) tem cerca de 130 km<sup>2</sup> e está localizada a aproximadamente 100 km a noroeste da cidade de Recife, entre as cidades de Timbaúba, a nordeste, e Macaparana, a sudoeste. Regionalmente esta área encontra-se inserida no contexto da "Zona Transversal", no Terreno Rio Capibaribe. Foram realizadas atividades como, descrição dos principais tipos litológicos da região, análise petrográfica detalhada dos mesmos, entendimento das relações de campo e temporal entre essas rochas, além do enquadramento das fases tectono-metamórficas que afetaram a área estudada. Foram individualizadas quatro unidades litoestratigráficas, que são: Complexo gnáissico-migmatítico (ortognaisses bandados e migmatizados, de composição monzonítica e granodiorítica; Unidade 1); Complexo Metavulcanossedimentar (granada-biotita gnaiss, com ou sem sillimanita, granada-biotita xistos, além de intercalações de rochas metamáficas, do tipo anfibolitos; Unidade 2); Granitóide Tipo Serra do Mascarenhas (metassienogranitos finos, equigranulares, de coloração rósea com biotita, localmente mais enriquecido em quartzo, e diques pegmatíticos; Unidade 3); e Granitóide Tipo Timbaúba (quartzo-dioritos a granodioritos com enclaves dioríticos, apresentando variável grau de deformação, além de granitos porfiríticos com textura rapakivi e bolsões de feldspato alcalino e *augen* gnaisses de composição quartzo-diorítica a granodiorítica, refletindo uma fácies oriunda da deformação destas rochas porfiríticas; Unidade 4). Do ponto de vista estrutural, as unidades mapeadas estão controladas pelas zonas de cisalhamento contracionais e transcorrentes. As zonas de cisalhamento contracionais de direção preferencial NE-SW e a megadobra localizada na porção central da área, identificada pela inversão das atitudes das foliações, são relacionadas ao episódio deformacional principal (Fase  $D_n$ ), enquanto as zonas de cisalhamento transcorrentes estariam ligadas a um episódio tectônico mais jovem, de alto ângulo (Fase  $D_{n+1}$ ). A Fase  $D_{n+2}$ , relacionada a um regime rúptil, é caracterizada por fraturas denunciadas pela ocorrência de um enxame de diques pegmatíticos de direção N-S, não mapeáveis na escala 1:50.000, porém fotointerpretados na escala de 1:30.000 na porção centro-sul da área mapeada. Quanto ao metamorfismo, pode-se dizer que as rochas das diversas unidades mapeadas foram submetidas a condições de pico metamórfico no Fácies Anfibolito alto, podendo ter atingido a Fácies Granulito, como indica a presença de augita em alguns litotipos da Unidade 1. No estágio retrometamórfico, as condições P-T teriam sido aquelas do Fácies Xisto Verde baixo. Estas condições de pico metamórfico e retrometamorfismo são atribuídas ao momento de atuação do evento deformacional  $D_n$ , tendo em vista que as paragéneses minerais usadas para a estimativa das condições metamórficas ocorrem dispostas ao

longo da foliação  $S_n$ , que é a mais proeminentemente observada na área. De forma conclusiva, destaca-se na área estudada, a descoberta de uma faixa de rochas metavulcanossedimentares (Unidade 2) até então não descritas na área, as formas lenticulares dos corpos intrusivos das unidades 3 e 4, relacionadas ao episódio contraccional  $D_n$ , além da abundância relativamente elevada de minerais do grupo do epidoto (epidoto, alanita, e zoisita-clinozoisita), anomalias de ETR foram detectadas em sedimentos de fundo de drenagem analisados adicionalmente neste estudo e são atribuídas ao substrato anormalmente enriquecido em epidotos, principalmente nos litotipos da Unidade 4.

**PALAVRAS CHAVE:** Mapeamento, Timbaúba, Macaparana.